Divulgação de Resultados – 4T13 e 2013

Receita Líquida atingiu R$272,9 milhões (+19,0%) e EBITDA Ajustado de R$153,2 milhões no trimestre

BM&FBovespa: TPIS3
OTC: TPIUY.PK
www.triunfo.com/ri

Departamento de RI:

Sandro Antônio de Lima
Marcos Pereira
Luana Mota
Melina Rodrigues

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar
Fone: +55 11 2169 3999
04551-000 - São Paulo – BR
ri@triunfo.com
www.triunfo.com/ri

Em 31/12/2013:
Preço da Ação: R$9,50
Total de Ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.037.419
Free Float: 42,6%

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 21 de março de 2014
11h (Brasília) / 10h (US ET)

Fones:

+55 (11) 4688 6361 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)
Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código Português: 2276086#
Código Inglês: 9697052#

São Paulo, 20 de março de 2014 – A Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, geração de energia e administração aeroportuária divulga seu resultado do quarto trimestre de 2013 (4T13).

Neste release, as informações financeiras estão consolidadas na proporção da Triunfo em cada negócio, inclusive os números das controladas Rio Verde e Rio Canoas.

O resultado da operação de cabotagem foi excluído da consolidação linha a linha e está reportado nas informações consolidadas de 2013 como Resultado de Operações Descontinuadas e aberto na seção "Participações Descontinuadas".

O resultado líquido do período não muda em função da regra de consolidação.

Os dados de Receita Líquida divulgados neste release excluem a receita de construção, (Receita Líquida Ajustada)[1] exceto quando especificado.

Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 4T13 e 2013:

A receita líquida ajustada atingiu R$272,9 milhões (+19,0%) no 4T13 e R$963,4 milhões (+15,4%) em 2013.

- O tráfego consolidado cresceu 5,2% no 4T13 atingindo 22,8 milhões de veículos equivalentes[2] e 4,9% em 2013.
- A movimentação de contêineres na Portonave alcançou 184,2 mil TEUs[3] no 4T13, aumento de 14,1%. Em 2013 o crescimento apresentado foi de 13,8%.
- Foram vendidos 295,3 GWh de energia no 4T13. No ano, a energia vendida atingiu 754,0 GWh. Merece destaque o início da operação plena da Rio Canoas, que operou durante todo o trimestre e contribuiu para aumentar a energia vendida em 145,6 GWh no 4T13 e 160,1 GWh em 2013.
- O Aeroporto de Viracopos movimentou 2,5 milhões de passageiros e 59,3 mil toneladas de carga no 4T13. Em 2013 passaram pelo aeroporto de Viracopos 9,3 milhões de passageiros e 241,3 mil toneladas de cargas.

[1] A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.
[2] Veículos equivalentes é a medida calculada correspondente ao número total de veículos pedagiados, considerando seus respectivos fatores multiplicadores de tarifa.
[3] TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.

- **EBITDA Ajustado alcançou R$153,2 milhões no trimestre com margem de 56,2%. No ano, o EBITDA ajustado foi de R$523,2 milhões com 54,3% de margem.**

Outros destaques:

- **Suspensão da Operação de Cabotagem –** Em novembro de 2013, a Triunfo suspendeu a operação de cabotagem. Tendo em vista o cenário favorável para novos negócios em outros segmentos no setor de infraestrutura, a Triunfo decidiu focar seus esforços nessas oportunidades, sobretudo visto que o desafio operacional da cabotagem demoraria mais do que o esperado para reverter os sucessivos resultados negativos. Os efeitos da descontinuidade estão reportados na seção "**Operações Descontinuadas"** deste release.
- **Operação Plena de Rio Canoas –** A Rio Canoas antecipou em mais de um ano o início da operação comercial a plena capacidade da Usina de Garibaldi.
- **Leilão das BRs 060, 153 e 262 –** Em dezembro de 2013, o governo federal concluiu a licitação de cinco trechos de rodovias. A Triunfo venceu o leilão das BRs 060, 153 e 262, um importante corredor de escoamento de produção agrícola e minério, entre o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás. A Concebra (Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.), criada para operar a nova concessão, vai administrar o maior trecho já concedido no Brasil. A vitória no leilão fortalece a presença da Triunfo no segmento rodoviário e reforça o compromisso de investir de maneira seletiva em novos negócios, tendo como base rigorosos critérios de retorno de investimento.
- **Dividendos Intermediários -** Em outubro, a Companhia distribuiu **R$62,7 milhões em dividendos**, baseado nos resultados de exercícios anteriores. O montante distribuído corresponde a **R$0,36** por ação.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO PRÓ-FORMA

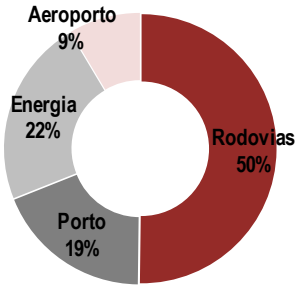
As informações financeiras desta seção são apresentadas **na proporção da participação da Triunfo** em cada controlada, exceto quando informado, e **incluem o desempenho das controladas Rio Verde e Rio Canoas** que encontram-se classificadas como **"Operações Destinadas à Venda",** nas Demonstrações Financeiras. Além disso, no release, os resultados da operação de cabotagem foram excluídos da consolidação linha a linha e reportado na seção **"Participações descontinuadas".** Vale ressaltar que o resultado do período não muda em função da regra de consolidação.

CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu R$460,8 milhões (+28,1%), principalmente devido a:

- Aumento do tráfego **(+5,2%)** e aumento da tarifa média efetiva **(+4,2%)** nas concessionárias de rodovias, gerando crescimento de **10,8%** na receita de arrecadação de pedágio no 4T13.
- Crescimento da receita de **movimentação de contêineres (+14,2%) e de outros serviços portuários (+16,6%) na Portonave.**
- Aumento de **152,1%** na receita de geração e venda de energia elétrica, em função do início de operação da Rio Canoas, que adicionou **R$35,0 milhões** na receita bruta consolidada no 4T13.

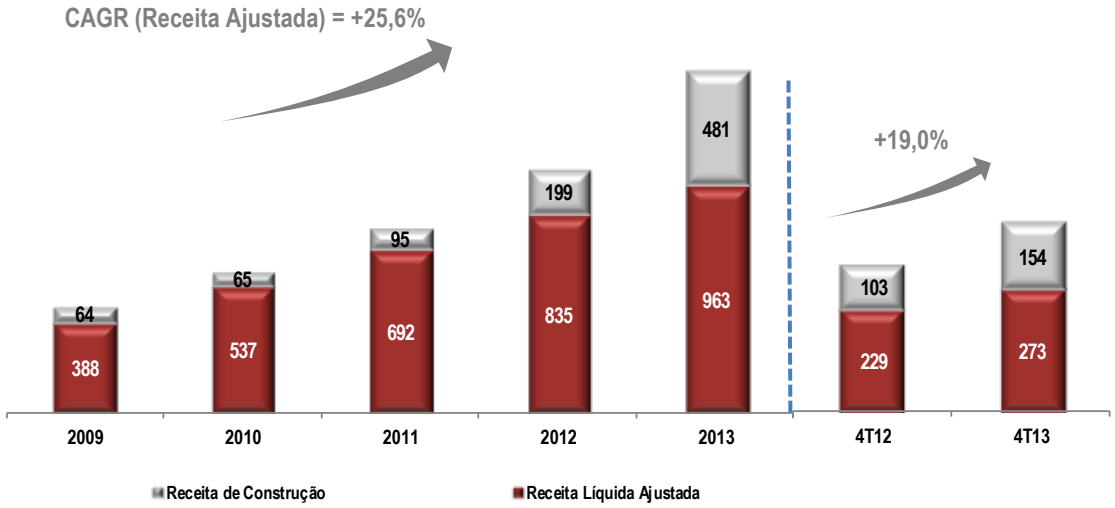
Diversificação de Receita Líquida (4T13)



- A receita da operação aeroportuária agregou **R$26,9 milhões na receita consolidada** no 4T13.
- Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um efeito contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou **49,0%** no trimestre, principalmente devido aos investimentos feitos em Viracopos. Dos **R$154,1 milhões** de receita de construção no trimestre, **R$84,5 milhões** são da operação aeroportuária e **R$69,6 milhões** das concessões rodoviárias.
- Com a descontinuidade da operação de cabotagem no 4T13, a receita gerada pelo negócio ao longo de 2013 não foi consolidada. Se excluírmos a receita de cabotagem de 2012 para equiparar a base comparativa, o crescimento de receita bruta verificado seria de **36,7%** no trimestre e **48,6%** no ano.

No 4T13, **a receita líquida ajustada** atingiu **R$272,9 milhões (+19,0%).** No acumulado, o crescimento registrado **foi de 15,4%, totalizando R$963,4 milhões.**

Evolução da Receita Líquida:



Receita Operacional (R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Arrecadação de Pedágio	150.771	136.062	10,8%	552.285	502.944	9,8%
Construção de Ativos das Concessões	154.083	103.438	49,0%	480.834	199.233	141,3%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	46.374	39.315	18,0%	187.567	151.673	23,7%
Operação Portuária - Carga Própria	10.728	13.022	-17,6%	56.407	57.786	-2,4%
Geração e Venda de Energia	70.402	27.924	152,1%	175.414	115.065	52,4%
Operação de Cabotagem	-	22.514	n/c	-	78.581	n/c
Operação Aeroportuária	26.885	10.840	148,0%	96.295	10.840	8
Outras Receitas	1.581	6.525	-75,8%	8.792	10.772	-18,4%
Receita Operacional Bruta (ROB)	**460.824**	**359.640**	**28,1%**	**1.557.594**	**1.126.894**	**38,2%**
Deduções da Receita Bruta	**(33.867)**	**(26.848)**	**26,1%**	**(113.328)**	**(92.735)**	**22,2%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**426.957**	**332.792**	**28,3%**	**1.444.266**	**1.034.159**	**39,7%**
Construção de Ativos das Concessões	154.083	103.438	49,0%	480.834	199.233	141,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**272.874**	**229.354**	**19,0%**	**963.432**	**834.926**	**15,4%**

Custos e despesas:

Considerando apenas itens caixa (excluindo Custos de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização e Equivalência Patrimonial), o Custo Caixa consolidado foi de **R$69,5 milhões** no 4T13, enquanto as Despesas Caixa consolidadas foram de **R$30,0 milhões**. Consequentemente, **Custos + Despesas Caixa** somaram **R$99,6 milhões** no 4T13.

	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Custo Caixa	(69.536)	(83.960)	-17,2%	(270.734)	(311.128)	-13,0%
Despesa Caixa	(30.028)	(23.082)	30,1%	(112.837)	(105.776)	6,7%
Custo + Despesa (Caixa)	**(99.564)**	**(107.042)**	**-7,0%**	**(383.571)**	**(416.904)**	**-8,0%**

Os custos operacionais (caixa) consolidados totalizaram R$69,5 milhões (-17,2%). Excluindo o efeito do custo de operações de cabotagem, a variação anual do 4T13 seria aumento de 12,7%. Os principais fatores foram:

- Aumento de 49,0% nos custos de operação e manutenção pelo: (i) maior volume de serviços de manutenção na Econorte já previstos no Plano de Exploração de Rodovia (PER) e, (ii) aumento dos custos com renovação de seguros na Concer.

- Crescimento de 10,1% do custo de operação portuária, devido ao incremento da movimentação e maior quantidade de equipamentos com relação ao 4T12. Em 2013 o terminal recebeu três novos portêineres e cinco novos transtêineres para integrar a frota de equipamentos.

- O segmento de geração de energia reconheceu no 4T13 a segunda parte do custo da compra de energia no montante de R$1,3 milhões, referente à transação feita pela **Triunfo Negocios de Energia (TNE)** cuja receita, de R$13,7 milhões, foi reportada no 1T13. Além disso, o início da operação da Rio Canoas adicionou R$2,9 milhões de custo neste trimestre.

- O aeroporto de Viracopos registrou R$5,9 milhões de custo operacional no 4T13, lembrando que iniciamos a operação a partir de meados de novembro de 2012.

- No 4T13, o custo com pessoal está sem o efeito do negócio de cabotagem, que foi classificado como operação descontinuada, e por isso apresentou queda de 17,2%. Para efeito de comparação, excluído o efeito de cabotagem no 4T12 (-R$7,7 milhões), o custo com pessoal apresentou crescimento **de 31,8%,** principalmente em razão do início da operação do aeroporto que, isoladamente, adicionou **R$2,2 milhões** nesta rubrica, o equivalente a 55% do aumento.

Os custos operacionais, excluindo os custos com operação de cabotagem, totalizaram:

Custos Operacionais (R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Operação e Manutenção das Rodovias	(16.255)	(10.909)	49,0%	(56.984)	(43.360)	31,4%
Operação Portuária	(15.691)	(14.250)	10,1%	(66.175)	(66.403)	-0,3%
Geração de Energia	(7.498)	(4.912)	52,6%	(26.143)	(12.631)	107,0%
Operação Aeroportuária	(5.865)	(3.985)	47,2%	(24.367)	(3.985)	511,5%
Custo com Pessoal	(17.108)	(20.671)	-17,2%	(64.474)	(71.905)	-10,3%
Obrigações da Concessão	(7.119)	(6.979)	2,0%	(32.591)	(26.120)	24,8%
Custo OperacionaL (CAIXA)	**(69.536)**	**(61.706)**	**12,7%**	**(270.734)**	**(224.404)**	**20,6%**
Depreciação e Amortização	(61.795)	(51.219)	20,6%	(225.920)	(196.030)	15,2%
Custo de Construção	(152.895)	(103.448)	47,8%	(475.181)	(199.243)	138,5%
Provisão para Manutenção - IAS 37	-	-	n/c	-	(1.665)	n/c
Custo Operacional Total	**(284.226)**	**(216.373)**	**31,4%**	**(971.835)**	**(621.342)**	**56,4%**

As despesas operacionais (caixa) consolidadas ficaram 11,5% abaixo das despesas registradas no 4T12.

Despesas Operacionais (R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(22.158)	(13.882)	59,6%	(70.880)	(56.906)	24,6%
Remuneração dos Administradores	(7.369)	(4.540)	62,3%	(22.428)	(17.203)	30,4%
Despesas com Pessoal	(13.018)	(13.302)	-2,1%	(47.048)	(38.777)	21,3%
Outras Receitas (Despesas) Administrativas	12.517	(2.201)	n/c	27.519	(3.733)	n/c
Despesa Operacional (CAIXA)	**(30.028)**	**(33.925)**	**-11,5%**	**(112.837)**	**(116.619)**	**-3,2%**
Outras Receitas (Despesas) Administrativas - Não Caixa	0	502.745	n/c	(1.259)	502.745	n/c
Depreciação e Amortização	(3.380)	(3.569)	-5,3%	(13.069)	(13.941)	-6,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.056)	10.845	n/c	(2.974)	10.845	n/c
Despesa Operacional Total	**(36.946)**	**476.095**	**n/c**	**(130.139)**	**383.029**	**n/c**
Despesa Operacional Total Ajustada (exclui Outras Receitas (Despesas) Administrativas - Não Caixa)	**(36.946)**	**(26.650)**	**38,6%**	**(128.880)**	**(119.716)**	**7,7%**

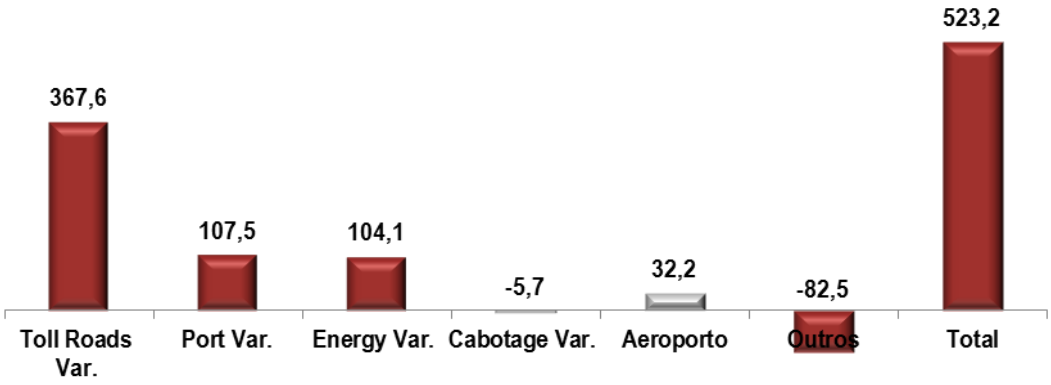
EBITDA AJUSTADO

Como consequência do aumento de receita superior ao aumento dos custos e despesas, o **EBITDA Ajustado consolidado atingiu R$153,2 milhões.** A **margem EBITDA ajustada** do trimestre foi de **56,2%**.

Ajustes:

EBITDA (Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores, equivalência patrimonial e despesas sem efeito caixa decorrentes da descontinuidade da operação de cabotagem. Para cálculo da margem EBITDA, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um efeito contábil, sem impacto caixa).

EBITDA (2013) Ajustado por segmento



EBITDA (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Operacional Líquida	**426.957**	**332.792**	**28,3%**	**1.444.266**	**1.034.159**	**39,7%**
Receita de Construção	154.083	103.438	49,0%	480.834	199.233	141,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**272.874**	**229.354**	**19,0%**	**963.432**	**834.926**	**15,4%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(88.866)**	**19.728**	**n/c**	**(67.534)**	**20.515**	**n/c**
Imposto de Renda e Contribuição Social	15.771	4.716	234,4%	65.186	20.202	222,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuada	30.188	-	n/c	2.490	-	n/c
Resultado Financeiro	62.287	43.054	44,7%	174.181	165.602	5,2%
Resultado Financeiro - Op. Descontinuada	3.486	-		42.925	0	
EBIT	**22.866**	**67.498**	**-66,1%**	**217.248**	**206.319**	**5,3%**
Depreciações e Amortizações	65.175	54.788	19,0%	238.989	209.971	13,8%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuada	2.030	-	n/c	7.560	-	n/c
EBITDA	**90.071**	**122.287**	**-26,3%**	**463.797**	**416.291**	**11,4%**
Margem EBITDA	**33,0%**	**53,3%**	**-20,3 p.p.**	**48,1%**	**49,9%**	**-1,7 p.p.**
	Ajustes					
Despesas (receitas) não recorrentes	482	(506.083)	n/c	1.259	(502.033)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes - Op. Descontinuada	60.825	-	n/c	60.825	-	n/c
Provisão para manutenção	-	-	n/c	-	1.665	n/c
Participação de Acionistas não controladores	(8)	25	n/c	(7)	66	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.056	(10.845)	n/c	2.974	(10.845)	n/c
Receita de Construção de ativos	(84.503)	(103.438)	-18,3%	(312.199)	(199.233)	56,7%
Custo de Construção de ativos	83.315	103.448	-19,5%	306.546	199.243	53,9%
EBIT Ajustado	**86.033**	**(449.395)**	**n/c**	**276.646**	**(304.818)**	**n/c**
Margem EBIT Ajustado	31,5%	-195,9%	227,5 p.p.	28,7%	-36,5%	65,2 p.p.
Depreciações e Amortizações	65.175	54.788	19,0%	238.989	209.971	13,8%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuada	2.030	-	n/c	7.560	-	n/c
EBITDA Ajustado	**153.238**	**(394.606)**	**n/c**	**523.195**	**(94.846)**	**n/c**
Margem EBITDA Ajustado	**56,2%**	**-172,1%**	**228,2 p.p.**	**54,3%**	**-11,4%**	**65,7 p.p.**

O EBITDA ajustado acumulado em 2013 atingiu **R$523,2 milhões,** com margem de **54,3%.**

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO À DISPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS

O resultado financeiro totalizou **R$62,3 milhões** de despesa financeira no 4T13, aumento de **44,7%** comparado aos **R$43,0 milhões** de despesa financeira no 4T12, principalmente em função das novas emissões que adicionaram **R$604,3 milhões** ao endividamento bruto da Companhia nos últimos 12 meses. O prejuízo líquido proporcional consolidado da Triunfo foi de **R$88,9 milhões no 4T13 e de R$67,5 milhões em 2013**.

Isoladamente, a Maestra registrou prejuízo de R$116,6 milhões no 4T13 e de R$170,4 milhões em 2013. Grande parte deste resultado negativo é proveniente de baixas contábeis em função da descontinuidade das operações. Do prejuízo registrado R$88,9 milhões é proveniente, principalmente, da baixa dos saldos de imposto de renda diferidos registrados e também da baixa do arrendamento mercantil de contêineres (*leasing*). Vale ressaltar que essas baixas são ajustes contábeis sem efeito caixa e não são recorrentes e foram realizadas tendo em vista que não há expectativa de geração de lucros futuros no segmento de Cabotagem.

Se excluirmos somente os efeitos negativos das baixas contábeis por conta da descontinuidade da operação, mantendo o resultado operacional negativo do segmento, o resultado proporcional consolidado seria praticamente nulo no 4T13 e em 2013.

Lucro Líquido (R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Lucro Operacional	**105.785**	**755.212**	**-86,0%**	**342.292**	**795.846**	**-57,0%**
Resultado Financeiro	**(62.287)**	**(43.054)**	**44,7%**	**(174.181)**	**(165.602)**	**5,2%**
Receitas Financeiras	11.695	13.963	-16,2%	33.402	31.913	4,7%
Despesas Financeiras	(73.531)	(56.673)	29,7%	(205.763)	(187.525)	9,7%
Variação Cambial	(450)	(343)	31,2%	(1.820)	(9.989)	-81,8%
Resultado Antes dos Impostos	**43.498**	**712.158**	**-93,9%**	**168.111**	**630.244**	**-73,3%**
Impostos Sobre Lucro	**(15.771)**	**(4.716)**	**234,4%**	**(65.186)**	**(20.202)**	**222,7%**
Impostos Correntes	(18.179)	(14.585)	24,6%	(87.224)	(74.078)	17,7%
Impostos Diferidos	2.408	9.869	-75,6%	22.038	53.876	-59,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	**8**	**(25)**	n/c	**7**	**(66)**	**-110,6%**
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	27.735	174.256	-84,1%	102.932	76.815	34,0%
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	(116.601)	(56.300)	107,1%	(170.466)	(56.300)	202,8%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	**(88.866)**	**117.956**	n/c	**(67.534)**	**20.515**	**-429,2%**

BASE DE DIVIDENDOS (R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido	**(67.706)**	**19.728**	**n/c**	**(67.534)**	**20.515**	**n/c**
Resultados de Investimentos não reconhecidos	-	4	n/c	-	-	n/c
Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa	5.678	9.528	-40,4%	25.213	39.744	-36,6%
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.764	7.763	0,0%	31.052	31.053	0,0%
Constituição (Reversão) da Reserva Legal (5%)	9	(425)	n/c	-	(464)	n/c
Lucro (Prejuízo) Base de Dividendos	**(54.255)**	**36.598**	**n/c**	**(11.269)**	**90.848**	**n/c**

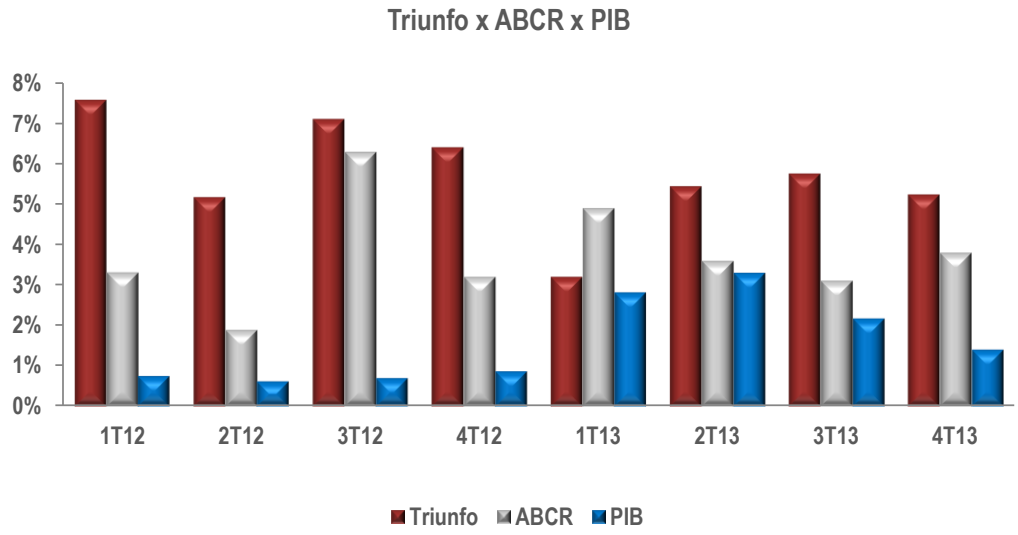
O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos e a constituição da reserva legal.

SEGMENTO RODOVIÁRIO

No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de quatro concessionárias: Concepa (100%), Concer (62,5%), Econorte (100%) e mais recentemente, da Concebra (100%; pré-operacional). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a **100%** de cada rodovia. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **reflete a participação da Triunfo em cada negócio**.

	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Tráfego Equivalente Total (em milhares)	**22.786**	**21.652**	**5,2%**	**86.029**	**81.996**	**4,9%**
CONCER (em milhares)	8.359	8.096	3,3%	32.273	31.240	3,3%
CONCEPA (em milhares)	10.286	9.540	7,8%	37.947	35.556	6,7%
ECONORTE (em milhares)	4.141	4.016	3,1%	15.809	15.200	4,0%
Tarifa Média Efetiva (R$)	**7,66**	**7,35**	**4,2%**	**7,48**	**7,22**	**3,7%**

O crescimento do tráfego registrado pelas concessionárias da Triunfo foi de **5,2% no 4T13. O desempenho individual das concessionárias foi +3,3% na Concer, +7,8% na Concepa e +3,1% na Econorte.** O aumento no volume de veículos atingiu mais de três vezes o PIB do período e se deve à localização estratégica dos trechos e ao equilíbrio entre veículos leves e pesados, o que minimiza a dependência de produção industrial ou da melhoria na renda da população.



Como resultado do **crescimento do tráfego (+5,2%)**, de reajustes nas **tarifas dos pedágios (+4,2%) e queda das outras receitas de rodovias,** a receita bruta das rodovias, excluindo a receita de construção, **cresceu 6,8% no 4T13.**

A receita líquida ajustada do segmento atingiu **R$137,0 milhões (+7,0%)** no 4T13 e **R$502,4 milhões (+8,8%)** em 2013.

Receita (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Bruta	**221.932**	**195.022**	**13,8%**	**729.712**	**661.946**	**10,2%**
Arrecadação de Pedágio	150.771	136.062	10,8%	552.285	502.944	9,8%
Outras Receitas	1.581	6.525	-75,8%	8.792	10.772	-18,4%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	69.580	52.435	32,7%	168.635	148.230	13,8%
Deduções da Receita Bruta	**(15.377)**	**(14.529)**	**5,8%**	**(58.696)**	**(51.763)**	**13,4%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**206.555**	**180.493**	**14,4%**	**671.016**	**610.183**	**10,0%**
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	69.580	52.435	32,7%	168.635	148.230	13,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**136.975**	**128.058**	**7,0%**	**502.381**	**461.953**	**8,8%**

Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **cresceram 9,3% no trimestre**, principalmente em decorrência de:

- Aumento de 49,0% nos custos de operação e manutenção pelo: (i) maior volume de serviços de manutenção na Econorte já previstos no PER e, (ii) aumento dos custos com renovação de seguros na Concer.
- O aumento de 32,3% nas despesas gerais e administrativas na Concepa e Econorte devido a contratação de consultorias para estudos técnicos;
- Queda de 23,4% na remuneração dos administradores na Concepa.
- Na rubrica de outras despesas (receitas) operacionais foram contabilizados R$5,0 milhões de receita, referente ao estorno de provisões feitas no passado referente a contratos de utilização da faixa de domínio na Concer e Concepa.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	**(95.439)**	**(73.230)**	**30,3%**	**(267.276)**	**(231.510)**	**15,4%**
Operação e Manutenção	(16.255)	(10.909)	49,0%	(56.984)	(43.360)	31,4%
Custo com Pessoal	(6.879)	(6.314)	8,9%	(27.443)	(24.924)	10,1%
Obrigações da Concessão	(2.725)	(3.572)	-23,7%	(14.214)	(13.331)	6,6%
Custo de Construção de Ativos	(69.580)	(52.435)	32,7%	(168.635)	(148.230)	13,8%
Provisão para Manutenção - IAS 37	-	-	n/c	-	(1.665)	n/c

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(11.053)**	**(12.970)**	**-14,8%**	**(36.133)**	**(44.280)**	**-18,4%**
Gerais e Administrativas	(10.388)	(7.854)	32,3%	(29.340)	(23.803)	23,3%
Remuneração dos Administradores	(1.159)	(1.514)	-23,4%	(5.167)	(5.447)	-5,1%
Com Pessoal	(4.531)	(3.671)	23,4%	(18.729)	(15.288)	22,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	5.025	69	n/c	17.103	258	n/c

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do segmento **totalizou R$100,1 milhões (+6,1%) no 4T13, com margem de 73,1%**.

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Operacional Líquida Ajustada	**136.975**	**128.058**	**7,0%**	**502.381**	**461.953**	**8,8%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**39.767**	**41.316**	**-3,7%**	**141.917**	**126.949**	**11,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.325	10.745	-3,9%	38.476	39.446	-2,5%
Resultado Financeiro	12.592	9.418	33,7%	43.348	44.784	-3,2%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	4	-100,0%	(12)	(131)	-90,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	-	-	n/c	-	1.665	n/c
EBIT Ajustado	**62.684**	**61.483**	**2,0%**	**223.729**	**212.713**	**5,2%**
Margem EBIT Ajustado	45,8%	48,0%	-2,2 p.p.	44,5%	46,0%	-1,5 p.p.
Depreciações e Amortizações (D&A)	37.379	32.814	13,9%	143.866	123.214	16,8%
EBITDA Ajustado	**100.063**	**94.297**	**6,1%**	**367.595**	**335.927**	**9,4%**
Margem EBITDA Ajustado	73,1%	73,6%	-0,6 p.p.	73,2%	72,7%	0,5 p.p.

A alavancagem do segmento de rodovias segue em níveis baixos, atingindo neste trimestre 1,25x.

Alavancagem (em R$ mil)	4T13	3T13	Δ
Dívida Líquida	**459.066**	**398.322**	**15,2%**
EBITDA 12 meses	367.595	361.829	1,6%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**1,25 x**	**1,10 x**	**0,15 x**

SEGMENTO PORTUÁRIO

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorifica e uma *trading company*. O desempenho **operacional** apresentado neste release corresponde a **100%** do negócio e o **desempenho financeiro** reflete a **participação da Triunfo no negócio (50%)**.

A receita bruta do segmento portuário consiste em: (i) receita de movimentação de contêineres; (ii) receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas *reefer* e encargos de *ISPS Code*; (iii) receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); (iv) receita de operação de carga própria realizada pela *trading company,* também da Iceport.

O volume de TEUs movimentados pela Portonave cresceu 14,1% no 4T13, com destaque para o volume de movimentação de caixas cheias. O mix de movimentação do trimestre ficou equilibrado, sendo 50,2% de importação e 49,8% de exportação.

PORTONAVE	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Movimentação de TEUs - Portonave	**184.170**	**161.379**	**14,1%**	**705.790**	**620.026**	**13,8%**
Tarifa Média Efetiva (R$/TEU)	218,73	218,49	0,1%	217,44	213,46	1,9%
Caixas Movimentadas (Cheia)	81.727	69.940	16,9%	307.912	262.858	17,1%
Caixas Movimentadas (Vazia)	32.112	28.230	13,8%	125.183	117.499	6,5%

A receita bruta totalizou R$57,1 milhões no 4T13 (+9,1%):

- A receita de movimentação de contêineres cresceu **14,2%,** impulsionada pela movimentação de caixas cheias;
- **Aumento de 16,6%** da receita de outros serviços portuários, relacionados ao armazenamento de contêineres e serviços logísticos agregados.

A receita líquida do segmento aumentou 6,8% no trimestre, totalizando R$51,2 milhões e 15,4% no acumulado.

Receita (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Bruta	**57.102**	**52.337**	**9,1%**	**243.974**	**209.459**	**16,5%**
Receita da Movimentação de TEUs - Portonave	20.142	17.630	14,2%	76.735	66.175	16,0%
Receita de Outros Serviços - Portonave	23.628	20.264	16,6%	102.338	79.717	28,4%
Receita de Serviços - Iceport	2.604	1.421	83,3%	8.494	5.781	46,9%
Receita de Carga Própria - Iceport e Portonaus	10.728	13.022	-17,6%	56.407	57.786	-2,4%
Deduções da Receita Bruta	**(5.913)**	**(4.396)**	**34,5%**	**(19.845)**	**(15.274)**	**29,9%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**51.189**	**47.941**	**6,8%**	**224.129**	**194.185**	**15,4%**

Os **custos operacionais** do segmento atingiram **R$22,6 milhões (+14,9%)** no 4T13, em razão de maiores custos com a operação e manutenção dos equipamentos com o incremento da movimentação e maior quantidade de equipamentos com relação ao 4T12. Em 2013 o terminal recebeu três novos portêineres e cinco novos transtêineres para integrar a frota de equipamentos.

As **despesas operacionais** do segmento portuário aumentaram **66,5%,** principalmente em decorrência do aumento no quadro de funcionários e da contabilização da participação nos lucros (PLR) concentrada no 4T13. Em 2012, parte da PLR foi contabilizada no segundo trimestre.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	**(22.655)**	**(19.711)**	**14,9%**	**(91.669)**	**(88.307)**	**3,8%**
Custo Operação - Portonave	(5.826)	(4.643)	25,5%	(22.319)	(20.710)	7,8%
Custo de Operação - Iceport	(9.865)	(9.607)	2,7%	(43.856)	(45.693)	-4,0%
Custo com Pessoal	(6.964)	(5.461)	27,5%	(25.494)	(21.904)	16,4%

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(8.748)**	**(5.253)**	**66,5%**	**(26.168)**	**(21.128)**	**23,9%**
Gerais e Administrativas	(4.118)	(3.354)	22,8%	(15.955)	(13.115)	21,7%
Remuneração dos Administradores	(378)	(217)	74,2%	(1.631)	(1.783)	-8,5%
Com Pessoal	(3.495)	(1.830)	91,0%	(8.942)	(6.966)	28,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.174)	-	n/c	(1.174)	-	n/c
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	417	148	181,8%	1.534	736	108,4%

EBITDA AJUSTADO

No trimestre, o **EBITDA Ajustado** do segmento portuário registrou **R$21,0milhões (-8,8%)** e a **margem EBITDA** atingiu **40,9%.** Apesar da queda trimestral, o segmento registrou aumento de **26,8%** no **EBITDA Ajustado** acumulado no ano, atingindo R$107,5 millhões e melhora de 4,3 pontos percentuais na **margem EBITDA.**

Aqui vale ressaltar o desempenho individual da Portonave que encerrou o trimestre com lucro líquido de R$3,7 milhões, EBITDA Ajustado de R$22,3 milhões e margem EBITDA de 56,0%. No ano, o lucro da Portonave atingiu R$27,4 milhões, EBITDA ajustado de R$107,0 milhões e margem EBITDA de 64,4%.

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Operacional Líquida	**51.189**	**47.941**	**6,8%**	**224.129**	**194.185**	**15,4%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(400)**	**3.336**	**n/c**	**22.245**	**3.904**	**469,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	253	3.204	-92,1%	8.840	2.337	278,3%
Resultado Financeiro	3.825	3.631	5,3%	16.021	24.985	-35,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	(4)	n/c	-	(4)	-100,0%
Participação de Acionistas não controladores	(8)	25	n/c	(7)	66	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.174	-	n/c	1.174	-	n/c
EBIT Ajustado	**4.844**	**10.192**	**-52,5%**	**48.273**	**31.288**	**54,3%**
Margem EBIT Ajustado	9,5%	21,3%	-11,8 p.p.	21,5%	16,1%	5,4 p.p.
Depreciação e Amortizações	16.115	12.781	26,1%	59.193	53.458	10,7%
EBITDA Ajustado	**20.959**	**22.973**	**-8,8%**	**107.466**	**84.746**	**26,8%**
Margem EBITDA Ajustado	40,9%	47,9%	-7,0 p.p.	47,9%	43,6%	4,3 p.p.

A alavancagem do segmento portuário foi de 0,99 x no trimestre.

Alavancagem (em R$ mil)	4T13	3T13	Δ
Dívida Líquida	**106.287**	**112.361**	**-5,4%**
EBITDA 12 meses	107.466	109.479	-1,8%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**0,99 x**	**1,03 x**	**-0,15 x**

SEGMENTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA

Rio Verde:

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial era de 63,8 MWh e foram adicionados 4 MWh em setembro de 2011, atingindo a energia assegurada de 67,8 MWh.

Em junho de 2007, a Rio Verde assinou um acordo com a Votener (Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.) para vender 100% da energia assegurada da usina desde o início da operação, por 16 anos. O contrato é anualmente reajustado pelo IGP-M todo mês de maio. Naquela data, o preço médio por MW/h era R$130,00, que considerando os valores atualizados é de R$ 198,84. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A usina tem 191,9MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada. 70% da energia assegurada foi vendida por 30 anos contados a partir de 2015 por R$107,98 por MWh, ajustado anualmente pelo IPCA (atualmente cerca de R$131,98 MW/h).

Pelo cronograma da ANEEL, a geração comercial deveria começar em janeiro de 2015, entretanto, cumprindo com o compromisso de antecipar o início de geração de usina, a Rio Canoas foi autorizada a ligar a primeira tubina no dia 24 de setembro. Com a antecipação, a Triunfo passou a vender 100% da energia gerada durante os meses antecipados.

Receita de Geração de Energia:

A **receita bruta de geração de energia** foi de **R$70,4 milhões** no 4T13, **152,1%** superior à receita registrada no mesmo período do ano anterior, devido a receita de gereção de energia da Rio Canoas no 4T13. Da receita registrada no período, R$35,0 milhões foram da Rio Canoas e R$33,8 milhões foram da Rio Verde.

Embora 100% da energia assegurada da Rio Verde seja vendida para a Votener a uma tarifa atualizada de R$198,84 por MWm, é importante ressaltar que a tarifa média (R$/MWh) apresentada abaixo também considera a venda de energia excedente, quando ocorre, e também o reembolso da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão).

Para 2014, é importante destacar que a energia assegurada da Rio Canoas está disponível para venda. Com o cenário de alta nos preços de energia, a decisão estratégica de antecipar em mais de um ano o início da geração da usina, bem como de comercializar a energia no início de 2014, se mostra acertada, melhorando a rentabilidade do projeto.

	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Energia Assegurada Vendida (MWh)	**295.279**	**149.634**	**97,3%**	**754.017**	**595.555**	**26,6%**
Rio Verde Energia	**149.634**	**149.634**	**0,0%**	**593.927**	**595.555**	**-0,3%**
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	225,90	186,62	18,7%	208,27	193,21	7,8%
Rio Canoas Energia	**145.645**	-	n/c	**160.090**	-	n/c
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	240,00	-	n/c	226,92	-	n/c

Receita (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Bruta	**70.402**	**27.924**	**152,1%**	**175.414**	**115.065**	**52,4%**
Receita de venda - Rio Verde/Rio Canoas	68.757	27.924	146,2%	160.025	115.065	39,1%
Outras Receitas de Energia (TNE)	1.645	-	n/c	15.389	-	n/c
Deduções da Receita Bruta	**(9.044)**	**(2.832)**	**219,4%**	**(21.621)**	**(11.360)**	**90,3%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**61.358**	**25.092**	**144,5%**	**153.793**	**103.705**	**48,3%**

O aumento de 35,7% dos **custos de operação do segmento de energia no trimestre** se justifica principalmente por: (i) início da operação da Rio Canoas que gerou R$2,9 milhões de custos operacionais no trimestre e (ii) reconhecimento de R$1,3 milhão referente a parte do custo da operação de venda de energia feita pela TNE, que

gerou uma receita de R$13,7 milhões foi reportada no 1T13.

A queda de **45,9% do custo com pessoal** no segmento se deve ao processo de unificação e otimização da estrutura dos negócios de energia, que ocorreu ao longo do ano.

As despesas operacionais do segmento de energia no 4T13 foram de **R$4,3 milhões, (+75,1%),** principalmente em razão do início da operação da Rio Canoas.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	**(11.123)**	**(8.195)**	**35,7%**	**(40.559)**	**(26.041)**	**55,8%**
Operação e Manutenção	(7.498)	(4.912)	52,6%	(26.143)	(12.631)	107,0%
Custo com Pessoal	(226)	(418)	-45,9%	(852)	(1.163)	-26,7%
Obrigações da Concessão	(3.399)	(2.865)	18,6%	(13.564)	(12.247)	10,8%

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(4.277)**	**(2.443)**	**75,1%**	**(10.396)**	**(8.271)**	**25,7%**
Gerais e Administrativas	(2.952)	(1.011)	192,0%	(5.657)	(4.653)	21,6%
Remuneração dos Administradores	(258)	(356)	-27,5%	(1.135)	(834)	36,1%
Com Pessoal	(595)	(886)	-32,8%	(2.334)	(2.072)	12,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(472)	(190)	148,4%	(1.270)	(712)	78,4%

EBITDA AJUSTADO

No 4T13, o segmento de energia registrou **R$46,3 milhões de EBITDA Ajustado**, com margem de **75,7%.** No ano, o EBITDA ajustado do segmento foi de **R$104,1 milhões**, com margem de **67,7%.**

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Operacional Liquida	**61.358**	**25.092**	**144,5%**	**153.793**	**103.705**	**48,3%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**30.166**	**4.308**	**600,2%**	**50.930**	**18.215**	**179,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.950	(643)	-403,3%	7.238	6.814	6,2%
Resultado Financeiro	4.593	5.352	-14,2%	18.033	21.445	-15,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	472	229	106,1%	1.270	712	78,4%
EBIT Ajustado	**37.180**	**9.246**	**302,1%**	**77.471**	**47.186**	**64,2%**
Margem EBIT Ajutado	60,6%	36,8%	23,7 p.p.	50,4%	45,5%	4,9 p.p.
Depreciações e Amortizações	9.250	5.437	70,1%	26.637	22.919	16,2%
EBITDA Ajustado	**46.430**	**14.683**	**216,2%**	**104.108**	**70.105**	**48,5%**
Margem EBITDA Ajustado	75,7%	58,5%	17,2 p.p.	67,7%	67,6%	0,1 p.p.

A alavancagem do segmento de energia está associada às características do negócio, com dívidas de longo prazo, com amortização adequada ao fluxo de caixa previsível e estável do projeto. Após o primeiro trimestre de operação integral da nova usina, o índice dívida líquida/EBITDA já registra queda de 3,0 pontos, saindo de 10,4x no 3T13 para 7,3x no encerramento do ano.

Alavancagem (em R$ mil)	4T13	3T13	Δ
Dívida Líquida	**762.750**	**749.347**	**1,8%**
EBITDA 12 meses	104.108	72.361	43,9%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**7,33 x**	**10,36 x**	**-3,03 x**

LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA - VIRACOPOS

Em 2012, reforçando mais uma vez seu pioneirismo, a Triunfo iniciou operação no segmento de administração aeroportuária, após vencer o leilão para operar por 30 anos o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, por meio de uma parceria com a UTC Participações e a Egis Airport Services.

Os dados operacionais apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros são consolidados de acordo com a participação da Triunfo (23%).

Desempenho - Aeroporto	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Total Cargas [1] (ton)	**59.312**	**63.491**	**-6,6%**	**241.286**	**256.918**	**-6,1%**
Importação	40.233	42.177	-4,6%	163.016	163.221	-0,1%
Exportação	17.540	18.455	-5,0%	71.528	84.833	-15,7%
Outros	1.538	2.859	-46,2%	6.742	8.864	-23,9%
Total de Passageiros [2] (mil)	**2.455**	**2.251**	**9,1%**	**9.295**	**8.859**	**4,9%**
Doméstico	1.437	1.373	4,6%	5.400	5.478	-1,4%
Internacional	11	16	-30,1%	49	77	-37,1%
Conexão	1.007	862	16,9%	3.847	3.303	16,5%
Aeronaves [3] (mil)	**34**	**29**	**16,4%**	**127**	**116**	**10,2%**

[1] Carga - Importação, exportação e outros

[2] Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)

[3] Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- Receita de Carga: importação e exportação;
- Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação etc;
- Receita de Construção de Ativos.

Receita (em R$ mil)	4T13	3T13	2T13	CAGR	2013
Receita Bruta	**111.388**	**147.755**	**88.799**	**12,0%**	**408.494**
Receita de Passageiros	6.504	6.130	5.666	7,1%	24.288
Receita de Carga	15.999	15.837	15.116	2,9%	60.900
Receita Comercial	4.381	2.708	2.259	39,3%	11.106
Receita de Construção de ativos	84.503	123.080	65.758	13,4%	312.199
Deduções da Receita Bruta	**(3.533)**	**(3.420)**	**(3.190)**	5,2%	**(13.166)**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**107.855**	**144.335**	**85.609**	**12,2%**	**395.328**
Receita de Construção de ativos	84.503	123.080	65.758	13,4%	312.199
Receita Operacional Líquida Ajustada	**23.352**	**21.255**	**19.851**	**8,5%**	**83.129**

Como o início integral da operação do aeroporto, pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, ocorreu em meados de fevereiro de 2013, utilizamos como base comparativa para o segmento **o segundo e terceiro trimestres de 2013.**

O crescimento médio por trimestre da receita de passageiros desde o 2T13 foi de 7,1% enquanto que para a receita de carga foi de 2,9% e de 39,3% para a comercial. Com isso, a receita liquida ajustada, que no 4T13 atingiu **R$23,4 milhões,** evoluiu, em média, **8,5%** a cada trimestre.

No acumulado, a receita líquida ajustada do segmento atingiu **R$83,1 milhões.**

Algumas ações relevantes foram intensificadas para melhorar a receita do terminal de carga, com destaque para: i) a migração de clientes de importação que utilizavam os portos secos para nacionalizar suas cargas e passaram a utilizar o terminal de Viracopos; ii) conquista de novos clientes do segmento químico-farmacêutico e de eletrônicos, que movimentam cargas de alto valor agregado e; iii) a criação do programa de fidelização, com projetos customizados de acordo com a necessidade de cada cliente.

Os custos e despesas operacionais do aeroporto, excluindo os custos de construção e depreciação e amortização atingiram **R$12,4 milhões no 4T13**., 1,4% superior comparativamente ao 3T13 e 6,1% menor que no 2T13.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T13	3T13	2T13	CAGR	2013
Custos Operacionais (sem D&A)	**(93.214)**	**(130.462)**	**(73.534)**	**12,6%**	**(346.411)**
Operação e Manutenção	(5.865)	(6.000)	(5.444)	3,8%	(24.367)
Custo de Construção	(83.315)	(120.666)	(63.707)	14,4%	(306.546)
Custo com Pessoal	(3.039)	(3.012)	(3.159)	-1,9%	(10.685)
Obrigações da Concessão	(995)	(784)	(1.224)	-9,8%	(4.813)

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T13	3T13	2T13	CAGR	2013
Despesas (sem D&A)	**(2.494)**	**(2.423)**	**(3.374)**	**-14,0%**	**(11.064)**
Gerais e Administrativas	(894)	(710)	(1.218)	-14,3%	(4.324)
Remuneração dos Administradores	(78)	(228)	83	n/c	(306)
Com Pessoal	(1.522)	(1.493)	(2.231)	-17,4%	(6.434)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	8	(8)	n/c	-

O aeroporto registrou **EBITDA ajustado** de **R$10,9 milhões** com margem de **46,9%.** É importante destacar o forte incremento na margem EBITDA desde o início da gestão da concessionária, passando de 33,3% no 2T13 para 46,9% no 4T13, evolução de 13,6 p.p..

Esse ganho é justificado pela otimização da operação, gestão de OPEX e incremento de receita. No acumulado, a margem EBITDA do aeroporto atingiu **38,7%.**

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T13	3T13	2T13	CAGR	2013
Receita Operacional Líquida Ajustada	**23.352**	**21.255**	**19.851**	**8,5%**	**83.129**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**5.377**	**2.127**	**(2.738)**	n/c	**19.273**
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.244	1.139	(1.286)	n/c	10.632
Resultado Financeiro	1.914	6.630	11.593	-59,4%	1.774
Despesas (receitas) não recorrentes	-	36	(36)	n/c	-
Receita de Construção de ativos	(84.503)	(123.080)	(65.758)	13,4%	(312.199)
Custo de Construção	83.315	120.666	63.707	14,4%	306.546
EBIT Ajustado	**9.347**	**7.518**	**5.482**	**30,6%**	**26.026**
Margem EBIT Ajustado	40,0%	35,4%	27,6%	0,2 p.p.	31,3%
Depreciações e Amortizações	1.612	1.554	1.132	19,3%	6.174
EBITDA Ajustado	**10.959**	**9.072**	**6.614**	**28,7%**	**32.200**
Margem EBITDA Ajustado	46,9%	42,7%	33,3%	0,2 p.p.	38,7%

Alavancagem (em R$ mil)	4T13	3T13	Δ
Dívida Líquida	261.317	189.044	38,2%
EBITDA 12 meses	32.200	23.756	35,5%
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**8,12 x**	**7,96 x**	**0,16 x**

SEGMENTO DE CABOTAGEM – OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Em novembro de 2013, a Triunfo suspendeu a operação de cabotagem. Tendo em vista o atual cenário favorável para novos negócios em outros segmentos no setor de infraestrutura, a Triunfo decidiu por focar seus esforços nestas oportunidades, sobretudo visto que o desafio operacional demoraria mais do que o esperado para reverter os sucessivos resultados negativos.

Para facilitar a análise e permitir uma melhor avaliação dos efeitos da descontinuidade, as empresas que operavam o segmento, Maestra, NTL e Vessel, foram classificadas como operações descontinuadas.

Tendo em vista que não há expectativa de geração de lucros futuros a Companhia optou por realizar a baixa dos saldos de imposto de renda diferidos registrados nas empresas de cabotagem, refletindo seu efeito nas demonstrações financeiras consolidadas. Os valores registrados como arrendamento mercantil de contêineres (leasing) também foram baixados pelas empresas NTL e Vessel. Vale ressaltar que os efeitos da descontinuidade do negócio não tem efeito. No total, foram baixados **R$99,5 milhões,** sem efeito caixa.

DRE - Operações Descontinuadas	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Bruta	**31.823**	**22.514**	**41,3%**	**115.686**	**78.581**	**47,2%**
Deduções da Receita Bruta	(3.505)	(3.553)	-1,4%	(18.246)	(12.800)	42,5%
Receita Líquida	**28.318**	**18.961**	**49,3%**	**97.440**	**65.781**	**48,1%**
Custo Operacional	(37.722)	(31.863)	18,4%	(144.588)	(115.122)	25,6%
Despesa Operacional	(73.523)	1.980	n/c	(77.903)	(5.637)	1282,0%
Lucro Operacional	**(82.927)**	**(10.922)**	**659,3%**	**(125.051)**	**(54.978)**	**127,5%**
Resultado Financeiro	(3.486)	(15.622)	-77,7%	(42.925)	(30.092)	42,6%
Imposto de Renda	(30.188)	8.965	n/c	(2.490)	28.770	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido- Op. Descontinuadas	**(116.601)**	**(17.579)**	**563,3%**	**(170.466)**	**(56.300)**	**202,8%**
Resultado da Operação Descontinuada (Cabotagem)	(17.134)	(56.300)	-69,6%	(70.999)	(56.300)	26,1%
Efeitos não caixa das baixas do IR e Leasing	(99.467)	-	n/c	(99.467)	-	n/c

EBITDA - Operações Descontinuadas	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Receita Operacional Líquida - Op. Descontinuadas	**28.318**	**18.961**	**49,3%**	**97.440**	**65.781**	**48,1%**
Lucro (prejuízo) - Op. Descontinuadas	**(116.601)**	**(17.579)**	**563,3%**	**(170.466)**	**(56.300)**	**202,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuadas	30.188	(8.965)	n/c	2.490	(28.770)	n/c
Resultado Financeiro - Op. Descontinuadas	3.486	15.622	-77,7%	42.925	30.092	42,6%
Despesas não recorrentes - Op. Descontinuadas	60.825	-	n/c	60.825	-	n/c
EBIT - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**(22.102)**	**(10.922)**	**102,4%**	**(64.226)**	**(54.978)**	**16,8%**
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuadas	2.030	2.297	-11,6%	7.560	6.692	13,0%
EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**(20.072)**	**(8.625)**	**132,7%**	**(56.666)**	**(48.286)**	**17,4%**
Margem EBITDA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**-5,2%**	**11,3%**	**n/c**	**-58,2%**	**-73,4%**	**-20,8%**

CONTROLADORA

O resultado de equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas. No quadro a seguir, além das despesas da controladora também foram consideradas as despesas da **Vetria,** projeto em fase de desenvolvimento.

DESEMPENHO - CONTROLADORA E NOVOS INVESTIMENTOS

(R$ mil)	4T13	4T12	Δ	2013	2012	Δ
Despesas	**(70.450)**	**529.489**	**-113,3%**	**(3.443)**	**568.384**	**-100,6%**
Gerais e Administrativas	(3.927)	(2.571)	52,7%	(16.030)	(7.646)	109,6%
Remuneração dos Administradores	(5.496)	(1.834)	199,7%	(14.189)	(8.083)	75,5%
Com Pessoal	(2.875)	(1.666)	72,6%	(10.609)	(6.978)	52,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(57.368)	29.908	-291,8%	31.186	91.068	-65,8%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	2.335	506.410	-99,5%	9.318	503.003	-98,1%
Depreciação e Amortização	(819)	(757)	8,1%	(3.119)	(2.979)	4,7%
Resultado Financeiro	**(34.503)**	**(10.004)**	**244,9%**	**(95.005)**	**(48.448)**	**96,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	**n/c**	**0**	**(1)**	**-100,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**(102.653)**	**519.484**	**-119,8%**	**(98.448)**	**519.935**	**-118,9%**
Holding				(98.807)		
Outros Investimentos				359		
EBIT Ajustado	**(5.922)**	**499.580**	**-101,2%**	**(34.629)**	**(25.295)**	**36,9%**
EBITDA Ajustado	**(5.103)**	**500.337**	**-101,0%**	**(31.510)**	**(22.316)**	**41,2%**
Holding	(4.747)	(5.686)	-16,5%	(29.525)	(21.695)	36,1%
Outros Investimentos	(356)	(289)	23,4%	(1.985)	(621)	219,8%

Dívida Líquida (R$ mil)	4T13	3T13	Δ
Dívida Líquida	752.582	620.885	21,2%
Ebitda 12 meses	(31.510)	(30.762)	2,4%

Dívida Líquida (R$ mil)	
Vetria	15.217

PERFIL DA DÍVIDA

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T13	3T13	Δ
Triunfo	Debêntures (3ª Emissão)	IPCA + 8,65% a.a.	Junho / 2018	211.308	203.209	4,0%
	Debêntures (4ª Emissão)	IPCA + 7,0% a.a e CDI + 2,2%	Outubro / 2017	494.869	510.703	-3,1%
	Conta Garantida - Banco do Brasil	CDI + 3,307% a.a.	n/a	30.000	-	n/c
	Conta Garantida - Santander	126,5% do CDI	n/a	34.200	-	n/c
	FINEP	8% a.a.	Janeiro / 2018	18.313	19.429	-5,7%
Concepa	Capital de Giro Santander	121,5% do CDI	Maio / 2014	34.845	26.757	30,2%
	Debêntures (5ª Emissão)	CDI + 1,95%	Setembro / 2016	136.874	132.718	3,1%
Concer	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,10% a.a.	Junho /2018	122.294	124.351	-1,7%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	8,0% a.a.	Janeiro / 2018	4.316	4.579	-5,8%
	Capital de Giro	118,0% do CDI	n/a	23.079	-	n/c
Econorte	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,9% a.a.	Maio / 2017	91.603	100.203	-8,6%
	Conta garantida - Santander	121% do CDI	Março/2014	58.300	18.500	215,1%
Portonave	Debêntures (1ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a.	Julho/2017	116.433	112.574	3,4%
Iceport	ACC – Adiantamento de contrato de câmbio	Variação Cambial + 0,93% a 2,5% a.a.	Dezembro/2013	5.312	6.832	-22,2%
Cabotagem	Debêntures (1ª Emissão) - Vessel	IPCA + 7,60% a.a.	Setembro/2017	107.980	106.229	1,6%
	Capital de Giro - Vessel	126,5% do CDI	Julho/2013	2.809	31.347	-91,0%
	Capital de Giro - Maestra	CDI + 4,16%	Agosto / 2013	87.128	64.904	34,2%
	Capital de Giro - NTL	IPCA + 6,0% a.a.	Agosto / 2013	14.017	11.073	26,6%
Aeroportos Brasil	BNDES - Empréstimo Ponte (1)	TJLP + 2,1% a.a.	Janeiro / 2014	271.459	224.655	20,8%
Rio Canoas	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 2,34%	Junho/2031	383.094	376.195	1,8%
	Debêntures (2ª Emissão)	IPCA + 7,89% a.a.	Dezembro/2024	117.620	113.351	3,8%
Rio Verde	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 1,81% a.a.	Setembro / 2026	259.849	265.324	-2,1%
	Crédito Suplementar - BNDES	TJLP + 2,16% a.a.	Setembro / 2026	18.487	18.417	0,4%
Vetria	FINEP	3,5% a 6,5% a.a.		18.489	18.396	0,5%
Outros	Outros Financiamentos e Empréstimos	Diversos	Diversos	708	805	-12,0%
Dívida Bruta				**2.663.385**	**2.490.550**	6,9%

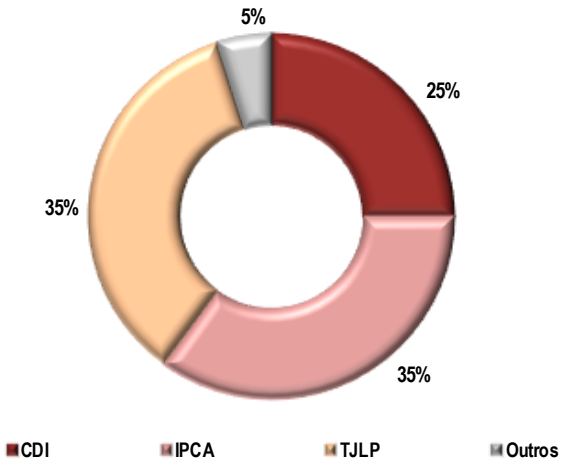
FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA E ALAVANCAGEM (R$ mil)

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
2014	51.620	172.702	31.745	-	81.674	27	117.322	455.090
2015	55.210	107.744	35.000	7.756	4.468	7.636	35.716	253.530
2016	46.020	114.917	32.500	15.512	77.108	1.983	52.029	340.069
2017	50.711	45.840	22.500	15.512	293.039	1.983	856	430.441
2018	47.824	30.662	-	15.512	269.561	1.983	856	366.397
Após 2019	527.666	152	-	217.167	62.840	4.877	5.155	817.858
Dívida Bruta	**779.050**	**472.018**	**121.745**	**271.459**	**788.690**	**18.489**	**211.934**	**2.663.385**
Disponibilidades	16.300	12.952	15.458	10.142	36.108	3.272	1.469	95.701
Dívida Líquida	**762.750**	**459.066**	**106.287**	**261.317**	**752.582**	**15.217**	**210.465**	**2.567.684**

ALAVANCAGEM (R$ mil)

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
Dívida Líquida	**762.750**	**459.066**	**106.287**	**261.317**	**752.582**	**15.217**	**210.465**	**2.567.684**
EBITDA 12 meses	104.108	367.595	107.466	32.200	(29.525)	(1.985)	(56.666)	523.193
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	7,33	1,25	0,99	8,12	n/c	n/c	n/c	4,91

DÍVIDA POR INDEXADOR



INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Do investimento realizado no 4T13, Rio Canoas responde por 21,6% do total e o investimento já efetuado no Aeroporto de Viracopos corresponde a 37,6%.

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 4T13 e 2013

(em R$ mil)	4T13	%	2013	%
Concer	24.357	10,8%	64.041	6,6%
Concepa	12.272	5,4%	38.367	4,0%
Econorte	33.292	14,7%	67.842	7,0%
Portonave	12.801	5,7%	44.654	4,6%
Cabotagem	289	0,1%	940	0,1%
Rio Canoas	48.908	21,6%	378.785	39,3%
Rio Verde	399	0,2%	678	0,1%
Aeroportos Brasil Viracopos	85.186	37,6%	313.153	32,5%
Controladora e Outros Investimentos	9.043	4,0%	55.815	5,8%
Vetria	21.189	9,4%	32.574	3,4%
Total Capex	**226.547**	**100,0%**	**964.275**	**100,0%**

SALDO DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL EM 2013

	Total	Δ
Triunfo	162.961	2,9%
Concer	446.712	7,9%
Concepa	289.967	5,2%
Econorte	303.235	5,4%
Portonave	767.634	13,6%
Portonaus	38.753	0,7%
Cabotagem	99.877	1,8%
Rio Verde	547.589	9,7%
Rio Canoas	1.097.544	19,5%
Aeroportos Brasil	911.322	16,2%
Outros Investimentos	44.813	0,8%
Vetria	913.621	16,2%
	5.624.028	**100,0%**

Dos **R$911,3 milhões** de saldo do intangível reconhecido na coligada Aeroportos Brasil, **R$520,4 milhões** refere-se à outorga fixa.

Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuáriae geração de energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, através de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse http://www.triunfo.com/ri

Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.

Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS, INLCUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS E CLASSIFICAÇÃO DA CABOTAGEM COMO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	4T13	%	3T13	%	Δ
Ativo Circulante (AC)	**268.223**	**4,3%**	**328.838**	**4,8%**	**-18,4%**
• Disponibilidades	82.666	1,3%	182.440	2,7%	-54,7%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	12.961	0,2%	15.440	0,2%	-16,1%
• Contas a Receber de Clientes	109.060	1,8%	80.988	1,2%	34,7%
• Adiantamento a Fornecedores	10.536	0,2%	10.086	0,1%	4,5%
• Impostos a Recuperar	38.434	0,6%	27.716	0,4%	38,7%
• Estoques	4.742	0,1%	3.053	0,0%	55,3%
• Contas a receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	(26)	0,0%	
• Dividendos e Jrcp a receber	0	0,0%	-	n/c	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	6.610	0,1%	5.262	0,1%	25,6%
• Outros Créditos	3.214	0,1%	3.878	0,1%	-17,1%
Ativo Não Circulante	**5.920.168**	**95,7%**	**6.244.541**	**91,5%**	**-5,2%**
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	165.035	2,7%	173.540	2,5%	-4,9%
• Investimentos	73.272	1,2%	621.430	9,1%	-88,2%
• Imobilizado	2.566.936	41,5%	2.404.482	35,2%	6,8%
• Intangível	3.114.925	50,3%	3.045.089	44,6%	2,3%
Ativos de Operações Descontinuadas	0	0,0%	248.185	3,6%	
Ativo Total (AT)	**6.188.391**	**100,0%**	**6.821.563**	**100,0%**	**-9,3%**

PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	4T13	%	3T13	%	Δ
Passivo Circulante (PC)	**793.786**	**12,8%**	**511.990**	**7,5%**	**55,0%**
• Fornecedores	76.114	1,2%	50.008	0,7%	52,2%
• Empréstimos e Financiamentos	317.204	5,1%	300.893	4,4%	5,4%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	0,0%	n/c
• Debêntures	205.677	3,3%	111.812	1,6%	83,9%
• Provisão para manutenção	12.507	0,2%	6.857	0,1%	82,4%
• Obrigações da Concessão	37.251	0,6%	35.222	0,5%	5,8%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	19.731	0,3%	17.603	0,3%	12,1%
• Impostos, Taxas e Contribuições	48.703	0,8%	32.037	0,5%	52,0%
• Adiantamento de Clientes	4.790	0,1%	1.365	0,0%	250,9%
• Dividendos Propostos	0	n/c	-	n/c	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	41.663	0,7%	(64.736)	n/c	-164,4%
• Contratos de Aquisição de Ativos	1.000	0,0%	1.000	0,0%	0,0%
• Arrendamento mercantil	5.678	0,1%	48	0,0%	11729,2%
• Outras Obrigações	23.468	0,4%	19.881	0,3%	18,0%
Passivo Não Circulante	**3.394.490**	**54,9%**	**3.254.056**	**47,7%**	**4,3%**
• Fornecedores	0	n/c	-	n/c	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	947.160	15,3%	678.996	10,0%	39,5%
• Debêntures	1.193.220	19,3%	1.185.296	17,4%	0,7%
• Provisão para manutenção	21.230	0,3%	28.437	0,4%	-25,3%
• Obrigações da Concessão	520.825	8,4%	504.513	7,4%	3,2%
• Impostos, Taxas e Contribuições	12.575	0,2%	2.023	0,0%	521,6%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	363.700	5,9%	390.104	5,7%	-6,8%
• Contas as pagar - partes relacionadas	0		4.540		
• Receitas Diferidas, Líquidas	7.284	0,1%	6.821	0,1%	6,8%
• Provisões para contingência	5.438	0,1%	5.505	0,1%	-1,2%
• Arrendamento Mercantil	86	0,0%	-	0,0%	n/c
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	0,1%	6.500	0,1%	-50,0%
• Outras Obrigações	319.722	5,2%	441.321	6,5%	-27,6%
Patrimônio Líquido (PL)	**2.000.115**	**32,3%**	**2.807.331**	**41,2%**	**-28,8%**
• Capital Social	842.979	13,6%	831.379	12,2%	1,4%
• Capital a Integralizar	0	0,0%	1.780	0,0%	-100,0%
• Reservas de Capital	(14.142)	-0,2%	575.240	n/c	n/c
• Reserva de reavaliação, liquida	160.104	2,6%	165.782	2,4%	-3,4%
• Outros Resultados Abrangentes	(28.452)	n/c	(85.345)	n/c	-66,7%
• Reservas de Lucros	590.136	9,5%	802.769	11,8%	-26,5%
• Ajuste de avaliação Patrimonial, liquida	420.632	6,8%	428.396	6,3%	-1,8%
• Lucros e prejuízos acumulados	0	0,0%	58.857	0,9%	-100,0%
• Reservas Legal	28.840	0,5%	28.491	0,4%	1,2%
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	0	n/c	(43)	n/c	n/c
Participações de Acionistas Não Controladores	**18**	**0,0%**	**26**	**0,0%**	**-30,8%**
Passivo de Operações Descontinuadas	**0**	**0,0%**	**248.185**	**3,6%**	**-100,0%**
Passivo Total (PT)	**6.188.391**	**100,0%**	**6.821.563**	**100,0%**	**-9,3%**

DFC PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R$ mil)

	2013	2012	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(98.807)	515.557	-119,2%
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais			
Provisão para Devedores Duvidosos	-	1.836	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(57.226)	(57.226)	0,0%
Depreciação do Imobilizado	22.665	84.621	-73,2%
Amortização do Intangível	176.856	122.951	43,8%
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	9.348	2.837	n/c
Perda no aumento de participação em investimentos	-	3.698	n/c
Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	201.142	195.950	2,6%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	2.392	2.393	0,0%
(TPI)- Variações monentárias	(6.286)	5.614	n/c
Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões	1.691	3.850	-56,1%
Pagamento Baseado em Ações	688	2.252	-69,4%
Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas	(1.178)	(446)	164,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	-	66	n/c
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	113.912	(474.570)	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	2.174	(3.843)	n/c
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	111.135	-	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	**478.506**	**405.540**	**18,0%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Investimentos em Controladas e Coligadas	(10.000)	(8.840)	13,1%
Aquisição de Bens do Imobilizado	(457.467)	(509.368)	-10,2%
Adições ao Ativo Intangível	(604.286)	(257.553)	134,6%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos	**(1.071.753)**	**(775.761)**	**38,2%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de capital em dinheiro	330.000	-	n/c
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(62.700)	(57.119)	9,8%
Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	898.502	1.795.819	-50,0%
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(359.786)	(1.215.489)	-70,4%
Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(193.604)	(124.029)	56,1%
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(104.116)	(40.347)	158,1%
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	20.931	9.630	117,4%
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	6.257	-	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	**535.484**	**368.465**	**45,3%**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(57.763)**	**(1.756)**	**3189,5%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No Início do Período	140.429	142.185	-1,2%
No Fim do Período	82.666	140.429	-41,1%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(57.763)**	**(1.756)**	**3189,5%**

DVA PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R$ mil)

	2013	2012	Δ
RECEITAS	**1.690.824**	**1.196.124**	**41,4%**
Vendas de Serviços	1.133.956	916.889	23,7%
Receitas de Construção	482.004	199.502	141,6%
Realização da reserva de reavaliação	56.265	70.797	-20,5%
Outras Receitas	20.534	10.772	90,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.935)	(1.836)	5,4%
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(817.920)**	**(465.464)**	**75,7%**
Custos dos Serviços Prestados	(229.606)	(165.810)	38,5%
Custos de Construção	(474.713)	(199.233)	138,3%
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(112.402)	(96.723)	16,2%
Outros Custos Operacionais	(1.199)	(3.698)	n/c
VALOR ADICIONADO BRUTO	**872.904**	**730.660**	**19,5%**
RETENÇÕES	**(239.107)**	**(209.965)**	**13,9%**
Depreciação e Amortização	(239.107)	(209.965)	13,9%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**633.797**	**520.695**	**21,7%**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**46.307**	**30.400**	**52,3%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.496)	3.843	n/c
Receitas Financeiras	38.860	26.557	46,3%
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	9.943	-	n/c
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**680.104**	**551.095**	**23,4%**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**680.104**	**551.095**	**23,4%**
PESSOAL E ENCARGOS	**119.872**	**112.942**	**6,1%**
Remuneração Direta	93.077	90.445	2,9%
Benefícios	20.316	15.697	29,4%
F.G.T.S.	5.286	5.941	-11,0%
Outras	1.193	859	38,9%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**182.794**	**115.601**	**58,1%**
Federais	142.475	77.304	84,3%
Estaduais	769	6.126	-87,4%
Municipais	39.550	32.171	22,9%
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS	**272.157**	**216.297**	**25,8%**
Juros	253.155	207.378	22,1%
Aluguéis	10.030	7.776	29,0%
Outras	8.972	1.143	685,0%
REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE	**-**	**26.120**	**n/c**
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO REALIZADA	**-**	**46.720**	**n/c**
LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO	**94.881**	**33.349**	**184,5%**
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**10.400**	**66**	**15657,6%**

EMPRESAS COLIGADAS

Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.) – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.) – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.) – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Portonave (Portonave S.A.) – A Triunfo compartilha o controle da Portonave, autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas conteinerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.) – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Rio Canoas - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Vetria (Vetria Mineração S.A) – A Santa Rita foi estabelecida para administrar os aspectos preliminares ao projeto que será desenvolvido no terreno de 190 hectares na Baixada Santista. Em dezembro de 2011, a Triunfo anunciou parceria com a América Latina Logistica (ALL) e com a Vetorial Participações, para desenvolver a Vetria Mineração. O novo negócio atuará na extração, logística e comercialização de minério de ferro. Na Vetria, a Triunfo aportou o terreno da Santa Rita que já possui licença prévia ambiental para construção do empreendimento portuário. Em dezembro de 2012, concretizou-se a parceria e a Triunfo passou a ter 15,79% do negócio.